



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

1 Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às onze horas e trinta minutos, deu-se
2 início, no auditório do Centro de Esporte e Lazer da Terceira Idade - CELTI, situado na Avenida
3 Maracanã, sem número, Vila Pacaembu - Queimados, a quarta reunião Ordinária CIR da
4 Metropolitana I, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do**
5 **Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Patrícia Vanda – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra.
6 Sidnéa Alvim da Silva – Assistente SE/CIR, Sra. Monique Fazzi – Assessora de Regionalização -
7 representante de Nível Central Titular da SES na CIR Metro I e Sra. Izabela Ribeiro – AIR/SES.
8 Representantes das **Secretarias Municipais de Saúde**: **SMS Duque de Caxias** – Suplente - Sra.
9 Fátima Saieg – Assessora de Planejamento; **SMS Magé** – Suplente - Sra. Rafaella Vidal de
10 Andrade – Assessora especial, **SMS Mesquita** – Suplente - Sra. Glaucia Araújo – Assessora e Sra.
11 Michelle Almeida Souza – Subsecretária; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente - Sra. Márcia Cristina
12 Ribeiro – Subsecretária, Sr. Joé Sestello – Diretor do HGNI e Sr. Lino Sieiro Netto – Diretor
13 Médico do HGNI; **SMS Queimados** – Suplente Sra. Rosane Azevedo - Subsecretária e Sra.
14 Janequele de Azevedo – Controle Avaliação; **SMS São João de Meriti** – Suplente - Sra. Lídia
15 Zimbarði - Assessora; **SMS Seropédica** – Suplente - Sra. Dulce Maria Inoue – Subsecretária de
16 Desenvolvimento em Saúde e Apoio a Infraestrutura. Ficou sem representação: **SMS Belford**
17 **Roxo, SMS Nilópolis, SMS Rio de Janeiro, SMS Japeri e SMS Itaguaí.** A Sra. Monique abre a
18 reunião. **I – Pactuação - 1. Protocolo de Enfermagem da Região Metropolitana I** – O assunto
19 será discutido na próxima plenária, tendo em vista que, pela alteração da data da CIR, os técnicos
20 do COREN não puderam estar presentes. **2. TRS – Leitos de retaguarda/Hospital Geral de**
21 **Nova Iguaçu (HGNI)** – O Sr. Joé justifica a ausência do Sr. Secretário, pois encontra-se em outra
22 agenda que não foi possível deixar de atender. Faz um breve histórico da situação do Hospital
23 Geral de Nova Iguaçu - HGNI: a partir de abril 2013 o numero de atendimento vem crescendo de
24 forma acelerada. O município procurou parceria com o governo estadual para aquisição de
25 equipamentos a fim de acompanhar o crescimento. Em específico a Terapia Renal Substitutiva -
26 TRS está prejudicada, vista a complexidade do atendimento. De acordo com o estudo feito, alguns
27 municípios da região estão fechando os leitos e não há oferta de novos leitos. Dessa forma a
28 unidade não está com capacidade instalada para continuar sendo referência para os leitos de
29 retaguarda das unidades Nefro Queimados – Centro Nefrológico de Queimados Ltda. e Centro de
30 Hemodiálise e Diagnóstico - Hemodil. Portanto o HGNI enviou para o município de Nova Iguaçu
31 o ofício número mil, trezentos e onze, de dois mil e quinze/DG/HGNI, em que solicita a retirada
32 da pactuação do referido hospital, como referencia de TRS, pela falta de capacidade instalada para
33 tal atendimento. Ele expressou a dificuldade de relacionamento com as UPAs de Botafogo e
34 Cabuçu. Os municípios não estão colaborando com a retirada de pacientes para os leitos de
35 retaguarda. A Sra. Janequele lembra que o assunto foi abordado em Câmara Técnica e que o grupo
36 solicitou que a área técnica estadual pudesse estar presente, a fim de auxiliar nessa discussão
37 dando as informações necessárias para a melhor opção, neste caso, visto que de acordo com o que
38 a portaria diz o leito precisa ser de hospital público. A Sra. Monique solicita que a unidade forneça
39 um estudo com a média de atendimentos e intercorrencias mensais informando a origem da clinica



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

40 e endereço dos pacientes. Dessa forma poderá haver subsídios para solicitar, junto a
41 Superintendência Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA, uma redução no
42 quantitativo da pactuação, visto que a retirada total da referencia, não será possível de acordo com
43 a SAECA. O Sr. Joé diz que desde dois mil e treze está enviando aos municípios informações para
44 demonstrar o volume de pacientes e sensibilizar os gestores a colaborarem com a situação. Após
45 discussão a Sra. Monique diz que o esforço deverá ser conjunto. Os municípios que tem relação
46 com o prestador deverá solicitar um levantamento sobre o atendimento. A Sra. Janequele diz que o
47 relacionamento das unidades com o município é difícil. Ela sugere que os relatórios de supervisão
48 sejam encaminhados ao município para avaliação da situação e clareza do trabalho. A Sra.
49 Monique disse que, por enquanto, os municípios não têm a informação de contratação dos
50 prestadores, mas pode solicitar, ao prestador, um relatório de atendimento dos seus municípes.
51 Com esse relatório o gestor e os técnicos podem desdobrar ações em conhecer o municípe que
52 utiliza o serviço e como está sendo referenciado. Ela dá o encaminhamento, após consenso,
53 dizendo que fica pactuado o remanejamento da referencia, de parte da PPI, para diminuir a
54 referencia para o HGNI, entretanto não há garantia de que haja isenção total da referencia. Para
55 isso o HGNI, as clínicas prestadoras e os municípios encaminhadores devem apresentar o estudo
56 contendo o quantitativo, o tipo de intercorrencia e a residência do paciente. De acordo com
57 resposta da SAECA a plenária poderá construir uma nova proposta mais concreta, com
58 procedimentos definidos e claros para todos. A Sra. Janequele diz que as clinicas tem mais
59 funcionalidade no sistema de TRS do que o gestor municipal. A Sra. Monique se compromete em
60 conversar com o Sr. Nelson para revisão do processo de trabalho do TRS e sugerir um possível
61 encontro da SAECA com os municípios para discussão sobre TRS na baixada. **II – Informes – 1.**
62 **Superlotação Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) -** A direção do HGNI solicita a realização
63 de um encontro com os demais municípios da região, a fim de estabelecer um fluxo de porta de
64 entrada de pacientes de Urgência e Emergência e Leitos de Retaguarda, com o objetivo de
65 melhorar o atendimento, conforme solicitação do Ofício número quatrocentos e quinze, de vinte
66 de janeiro de dois mil e quinze. A Sra. Lidia esclarece que na Câmara Técnica o assunto foi
67 discutido e que disso observou-se que não há como interferir na demanda espontânea que se
68 encaminha para a unidade, entretanto pode haver interferência no paciente que chega encaminhado
69 oficialmente de um município. O Sr. Joé diz que, além disso, existe o problema de que os
70 municípios não praticam os recursos que recebem da rede sobrecarregando o HGNI. Ele questiona
71 se houve discussão e pactuação que traçou o fluxo do atendimento da urgência e emergência. A
72 Sra. Lidia e outros membros afirmam que houve a pactuação, e que se faz necessário identificar
73 quem não está cumprindo com a pactuação, para que se responsabilize apenas o município
74 pendente. A Sra. Dulce diz que a Rede de Urgência e Emergência – RUE, na teoria, está toda
75 correta, entretanto na prática não funciona. A Sra. Monique esclarece que a CIR é o fórum de
76 decisão e pactuação baseado no levantamento e discussão advinda dos grupos técnicos. Esse
77 fórum deve acompanhar se as pactuações feitas estão sendo cumpridas. A proposta do HGNI é que
78 haja uma reunião para discussão das necessidades da urgência. Para tanto a CIR precisa definir



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

79 qual será o perfil desse grupo e os temas a serem discutidos. A Sra. Fátima sugere que o grupo que
80 discute a RUE seja convidado para participar dessa discussão. Após discussão foi estabelecido que
81 fosse elaborada uma oficina para a discussão da urgência e emergência. Para organização da
82 oficina foi criada uma equipe composta por um representante do município de Rio de Janeiro, de
83 Duque de Caxias, de Nova Iguaçu e a Sra. Izabela Ribeiro da AIR, com a colaboração da
84 Secretaria Executiva da CIR e equipe da Coordenação de Urgência e Emergência da SAS/SES.
85 Que tragam o mais rápido possível, os produtos desse trabalho para pactuação na CIR. O objetivo
86 da oficina será a avaliação do plano da rede que já está desenhada, aprovada e financiada. É
87 consenso dos membros presentes a realização da oficina para discussão da RUE. O Sr. Joé diz que
88 a UPA tornou-se uma unidade de conflito para atendimento. A Sra. Janequele lembra que
89 Queimados só tem a UPA como referencia para urgência, entretanto a UPA recusa atendimento,
90 mesmo que seja encaminhado pelo SAMU. A Sra. Monique diz que essa situação se estabeleceu
91 em consequência dos encaminhamentos errôneos tanto para UPA quanto para outras unidades de
92 emergência. Ela diz que a oficina proposta será o espaço que poderá estabelecer essa conversa. O
93 Sr. Joé sugere que essa conversa estabeleça as classificações dos riscos de forma clara. A Sra.
94 Monique diz que a proposta desse fórum deve ser uma discussão, de forma a tender a urgência e
95 emergência em toda região, desde o SAMU até os pré-hospitalares e mais as portas de saída. Ela
96 sugere que, para buscar solução quanto à questão das UPAs, que os gestores conversem
97 diretamente com a Sra. Valeria Moll - Superintendente de Unidades Próprias, para uma solução
98 em curto prazo. **2 - Simpósio Plantas Medicinais e Fitoterápicos – Região Metro I - A**
99 **solicitação da Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares/SAB/SAS/SES informa**
100 **que ocorrerá nos dias seis e sete de maio de dois mil e quinze o Simpósio Plantas Medicinais e**
101 **Fitoterápicos - Região Metropolitana I. As cinquenta vagas estão distribuídas de forma que cada**
102 **um dos onze municípios da baixada tem direito a quatro vagas e as dez vagas restantes serão do**
103 **município do Rio de Janeiro. 3 - Lançamento do Fórum Perinatal da Região Metropolitana I**
104 **do Rio de Janeiro – A Assessoria da Área Técnica Saúde da Mulher, Criança e Adolescente/SES-**
105 **RJ convida para o Lançamento do Fórum Perinatal da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro,**
106 **que será realizado no dia doze de maio, de nove às treze horas, no Ministério Público Estadual,**
107 **sito a Avenida Marechal Câmara, trezentos e setenta – nono andar – Auditório – Castelo – Rio de**
108 **Janeiro – RJ. 4 - Representantes CIR/SES – A Sra. Monique esclarece que devido às mudanças**
109 **na estrutura da Secretaria de Estado de Saúde, a região Metropolitana I passa a ter apenas duas**
110 **representantes estadual nas reuniões da CIR: Ela própria e a Sra. Izabela Ribeiro. As demais**
111 **regiões também estão sendo reorganizada. Possivelmente as agendas serão revistas. O objetivo é**
112 **manter a qualidade das discussões. Antes de cada plenária a SES faz encontro com a área técnica**
113 **estadual a fim de alinhar as discussões e respostas às discussões da CIR. A Sra. Lidia sugere que**
114 **as reuniões sejam em datas específicas como: toda segunda-feira de cada mês. A Sra. Monique**
115 **esclarece que não há viabilidade das datas serem fixadas dessa forma, tendo em vista o fluxo em**
116 **que as reuniões CIR são estabelecidas. Elas antecedem a CIB, que por sua vez antecede a CIT.**
117 **São três esferas de reunião interligadas pelo fluxo de encaminhamento. A Sra. Monique**



**Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2015**

118 exemplificou dizendo que quando não houver CIT não haverá CIB. **5 - Informes dos Grupos de**
119 **Trabalho e CIB** – Os informes dos grupos técnicos e CIB, conforme acordado anteriormente,
120 foram encaminhados por e-mail. A Sra. Patricia informa que não há mais assuntos. Não houve
121 manifestação quanto aos GTs. A reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos. Eu Sidnéa
122 Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pela
123 secretária executiva e pelos gestores, após aprovação.
124